



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 11 e 12- 2º SEMESTRE 2021

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

1ª série- Ensino Médio EJA

Caro(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Nas últimas semanas, estudamos os diferentes níveis de linguagem e as funções conativa e fática. Nesta atividade, vamos conhecer o gênero textual cordel. Há também uma dica de leitura. Bons estudos!

Leia o trecho do cordel "Poeta da Roça", de Patativa do Assaré, para responder às questões de 1 a 5.



Antônio Gonçalves da Silva, que ficou conhecido por Patativa do Assaré, nasceu no sertão do Ceará em 1909. Filho de camponeses, Patativa sempre trabalhou na lida do campo e estudou poucos anos na escola, o suficiente para ser alfabetizado. Começou a fazer poemas de cordel por volta dos 12 anos e, mesmo com o reconhecimento, nunca deixou de trabalhar na terra.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/cordel-nordestino-poemas/>



Fonte:

<https://www.socialbauru.com.br/2018/10/22/cordel-genero-literario/>

Poeta da Roça

Sou fio das mata, cantô da mão grosa
Trabaio na roça, de inverno e de estio
A minha chupana é tapada de barro
Só fumo cigarro de paia de mio

Sou poeta das brenha, não faço o papé
De argum menestrê, ou errante cantô
Que veve vagando, com sua viola
Cantando, pachola, à percura de amô

Não tenho sabença, pois nunca estudei
Apenas eu seio o meu nome assiná
Meu pai, coitadinho! vivia sem cobre
E o fio do pobre não pode estudá

Meu verso rastero, singelo e sem graça
Não entra na praça, no rico salão
Meu verso só entra no campo da roça e dos oito
E às vezes, recordando feliz mocidade
Canto uma sodade que mora em meu peito.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/cordel-nordestino-poemas/>

O cordel nordestino é uma expressão popular que se caracteriza pela declamação de poemas. Esses textos rimados são impressos em folhetos e pendurados em cordas - os cordéis! - e vendidos em feiras livres.

Esse tipo de arte costuma trazer temas regionais, personagens locais, lendas folclóricas, além de questões sociais.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/cordel-nordestino-poemas/>

Agora, responda:

- O ambiente inspirador do poeta é:
A) a cidade. C) o mar.
B) a floresta. D) a roça.
- Em qual das alternativas encontramos somente palavras associadas ao ambiente da roça?
A) Rico – salão – mocidade – peito.
B) Praça – poeta - cigarro – pobre.
C) Fio – cantô – sabença – mio.
D) Rico – poeta – pobre – mocidade.
- Em relação ao título “Poeta da roça”, pode-se afirmar a respeito do eu-lírico que
A) não conhece a vida na roça porque desde criança mora na cidade grande.
B) faz parte da roça, já que o primeiro verso diz “Sou fio das mata, cantô da mão grossa”.
C) não tem nenhuma ligação com a roça e, muito menos, com quem vive lá.
D) sempre estudou e depois largou a roça para trabalhar como cantor na cidade.
- O texto aborda a vida difícil na roça. Assinale a alternativa que traz um verso comprovando essa informação.
A) “Só fumo cigarro de paia de mio”.
B) “Meu verso rastero, singelo e sem graça”.
C) “Canto uma sodade que mora em meu peito”.
D) “Trabaio na roça, de inverno e de estio”.
- Qual é a atividade profissional do eu-lírico?

Leia o trecho do cordel “Recomece”, de Bráulio Bessa, para responder às questões de 6 a 8.



Fonte: <http://www.livrarianobel.com.br/index.php/o-contador-de-historias-braulio-bessa/>

Bráulio Bessa se define como um "fazedor de poesia". Poeta, criador de cordel, recitador e palestrante, os versos do artista cearense saíram do nordeste para caírem nas graças do Brasil.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/poemas-braulio-bessa/>

Recomece

Quando a vida bater forte
e sua alma sangrar,
quando esse mundo pesado
lhe ferir, lhe esmagar...
É hora do recomeço.
Recomece a LUTAR.

Quando tudo for escuro
e nada iluminar,
quando tudo for incerto
e você só duvidar...
É hora do recomeço.
Recomece a ACREDITAR.

Quando a estrada for longa
e seu corpo fraquejar,
quando não houver caminho
nem um lugar pra chegar...
É hora do recomeço.
Recomece a CAMINHAR.

Bráulio Bessa

Fonte: <https://www.culturagenial.com/poemas-braulio-bessa/>

6. O que o eu-lírico sugere em relação às dificuldades que a vida nos impõe?

- A) Não enfrentar nada e desistir de tudo.
- B) Lutar e, em caso de derrota, desistir de tudo.
- C) Não desistir e sempre recomeçar a lutar.
- D) Não recomeçar a lutar.

7. O título do poema indica

- A) uma reclamação.
- B) um pedido.
- C) uma denúncia.
- D) um elogio.

8. No verso “**lhe** ferir, **lhe** esmagar...”, os pronomes pessoais destacados referem-se

- A) ao eu-lírico.
- B) ao poeta.
- C) ao leitor.
- D) à vida.

Pronomes pessoais

Os pronomes pessoais indicam as pessoas do discurso: quem fala (1.^a pessoa), com quem se fala (2.^a pessoa) e de quem se fala (3.^a pessoa). Eles classificam-se em: **Pronomes pessoais do Caso Reto e Pronomes pessoais do Caso Oblíquo.**

Pronomes Pessoais do Caso Reto: têm a função de sujeito ou predicativo do sujeito. São eles: **Eu, Tu, Ele/Ela, Nós, Vós, Eles/Elas.**

Os pronomes pessoais do caso oblíquo têm a função de complemento verbal ou complemento nominal. São eles:

me, mim, comigo
te, ti, contigo
o(s), a(s), se, lhe(s)
ele(s), ela(s), si
nos, nós, conosco
vos, vós, convosco

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/pronomes-pessoais/>

Saiba mais sobre os pronomes pessoais em:

<https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf43.php>

Leia o texto abaixo e responda às questões 9 e 10.

Quando criança morava na roça, eu era tão feliz...
Todos brincavam juntos, éramos todos iguais...
mudei pra Cidade e conheci o preconceito...

Cely Carreiro

Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MjcwMDQ4NA/>

9. Em relação ao preconceito, a autora Cely Carreiro diz que
- A) na roça há todos os tipos de preconceito e ela sofre com isso desde a infância.
 - B) nunca sofreu ou viu nenhum tipo de preconceito em sua vida.
 - C) foi muito preconceituosa com seus amigos na infância.
 - D) não conhecia nenhuma forma de preconceito até mudar para a cidade.

10. Em sua opinião, por que a autora só conheceu o preconceito ao chegar à cidade?



Caro(a) aluno(a), a dica de leitura na última atividade foi o conto “O primeiro beijo”, de Clarice Lispector, e esperamos que você tenha gostado! Nesta atividade, a nossa dica é uma coletânea de cordéis escritos por Costa Senna, cantor, compositor e poeta. O link para ter acesso ao site está logo abaixo. Boa leitura!

<http://poetacostasenna.blogspot.com/p/cordeis.html>